



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

27 3259-7878

RESOLUÇÃO Nº 004-2018-CG, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2018

Aprova o Relatório de Gestão do Ifes Campus Santa Teresa.

A DIRETORA GERAL NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE GESTÃO DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições legais que lhe confere o Artigo 5º da Resolução do Conselho Superior Nº 42, de 02 de Junho de 2016 e de acordo com a decisão do Conselho de Gestão na 1ª Reunião Ordinária de 2018, realizada no dia 15 de fevereiro de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Relatório de Gestão do Ifes Campus Santa Teresa referente ao ano de 2017, conforme Anexo I.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Walkyria Barcelos Sperandio
Diretora Geral e
Presidente do Conselho de Gestão

Relatório de Gestão
Campus Santa Teresa

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO PARTE I	4
2 PERFIL DO CAMPUS	5
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS.....	
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO.....	
3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS	6
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES.....	
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	
3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE).....	
4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS	9
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO.....	
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS.....	
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO.....	
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA.....	
4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS.....	
5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL	13
6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	14
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	
7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS	15
7.1 INFRAESTRUTURA.....	
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA.....	
ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4	18
1 INTRODUÇÃO PARTE II	21
2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA	22
2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE.....	
2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR.....	
2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL.....	
2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES.....	
2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS.....	
2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA.....	
3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO	35
3.1 ALUNOS POR GÊNERO.....	
3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA.....	
3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA.....	
3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR.....	
3.5 ALUNOS POR ETNIA.....	
4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	39
ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2	41
ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3	43
ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4	44

Parte I – DADOS GERAIS

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE I

As informações inseridas neste Relatório de Gestão serão apresentadas de forma consolidada no Relatório de Gestão do Ifes 2017.

Este Relatório tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão apresentados os dados referentes ao ano de 2015, 2016 e 2017, respeitando-se rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Quando não foi possível a apresentação das informações solicitadas o Campus apresentou uma justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br e especialmente no *campus* Santa Teresa pelo e-mail dap.st@ifes.edu.br, visto que a Diretoria de Administração e Planejamento foi a responsável pela compilação dos dados.

2 PERFIL DO CAMPUS

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

INFORMAÇÕES GERAIS			
Nome de Identificação	Ifes -Campus Santa Teresa		
CNPJ	10.838.653/0015-01	Unidade Gestora	158426
Data da Fundação	06/09/1940		
Endereço	Rodovia ES 080, km 93	Número	s/n
Complemento	Zona Rural		
Bairro	São João de Petrópolis	Cidade	Santa Teresa
UF	ES	CEP	29.660-000
DDD	27	Telefone 1	3259-7878
		Telefone 2	3259-7834
E-mail para comunicação institucional:	gabinete.st@ifes.edu.br		
Registro Legal	A Unidade Gestora foi criada pelo Decreto Lei nº 12.147, de 06/09/1940, do Interventor Federal no Estado do Espírito Santo; Instituída como Autarquia pela Lei nº 8.731 de 16/11/1993, vinculada ao Ministério da Educação e a Estrutura Orgânica foi norteadada pelo Decreto 2.548 de 15/04/1998; Com a publicação da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, se transformou em <i>campus</i> do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.		

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

O *campus* Santa Teresa teve sua estrutura administrativa definida no Regimento Interno dos Campi do Ifes aprovado pelo Colégio de Dirigentes em 11/12/2015, Ato de Homologação Provisória - Conselho Superior nº 4 de 13/05/2016.

Em síntese, além da Diretoria Geral, compreende a Diretoria de Administração e Planejamento, a Diretoria de Ensino e a Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão que possuem subdivisões em níveis de Coordenadorias Gerais, Coordenadorias e Setores interligados, respeitando-se a organização hierárquica. Fonte de Dados: Diretoria de Administração e Planejamento do *campus* Santa Teresa.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Responsável	Walkyria Barcelos Sperandio
Função	Diretora Geral
Responsável	Eliete Aparecida Locatelli Vago
Função	Chefe de Gabinete
Responsável	Alessandra Peroni
Função	Coordenadora Geral de Gestão de Pessoas
Responsável	Paula Brumatti Wutkuosky
Função	Coordenadora de Comunicação Social e Eventos
Responsável	Carlos Alexandre Volpi
Função	Coordenador de Tecnologia da Informação
Diretoria de Administração e Planejamento	
Responsável	Milson Lopes de Oliveira
Função	Diretor
Responsável	Edna Nunes da Silva
Função	Coordenadora Geral de Administração, Orçamento e Finanças
Responsável	Hediberto Nei Matiello
Função	Coordenador Geral de Gestão do Campo
Responsável	Matheus Vivaldi Fadini
Função	Coordenador de Execução Orçamentária e Financeira

Diretoria de Ensino	
Responsável	Charles Moreto
Função	Diretor
Responsável	Juliana Mezzomo Flores
Função	Coordenadoria Geral de Ensino
Responsável	Ana Carla Gujanwski Ferreira
Função	Coordenadora Geral de Assistência ao Educando
Responsável	Jaqueline Dallapicola Dalcolmo
Função	Coordenadora de Registros Acadêmicos
Responsável	Iraldirene Ricardo de Oliveira
Função	Coordenadora de Planejamento Acadêmico
Responsável	Domingos Savio Cogo
Função	Coordenador da Biblioteca
Responsável	Ieda Pandolfi
Função	Coordenador Institucional
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	
Responsável	Elcio das Graça Lacerda
Função	Diretor
Responsável	Valdi Antônio Rodrigues Junior
Função	Coordenador de Pesquisa
Responsável	Marcelo Monteiro dos Santos
Função	Coordenador de Extensão
Responsável	Antônio Fernando de Souza
Função	Coordenador de Pós-Graduação

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) tem como objetivo promover educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável. Estima-se que o Ifes possui mais de 20 mil alunos matriculados nos cursos técnicos, na graduação e na pós-graduação, distribuídos em seus *campi* e nos polos de educação a distância.

O *campus* Santa Teresa é uma instituição reconhecida por sua história septuagenária, tendo entregue à sociedade inúmeros profissionais que ocupam diferentes espaços na sociedade brasileira. Encontra-se localizado no município de mesmo nome e para atender a sua vocação agrícola, atualmente oferta 3 cursos de graduação (Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) e 3 cursos médios integrados ao técnico (Agropecuária, Meio Ambiente e Agroindústria). No ano de 2018 adentrará ao campo da pós-graduação em nível de especialização com a oferta de 2 cursos (Educação e Contemporaneidade e Gestão Ambiental).

Para atender aos seus objetivos o *campus* Santa Teresa conta com um quadro de pessoal aproximado de 70 professores, 90 técnicos administrativos em diferentes áreas, além de 40 colaboradores terceirizados que desenvolvem suas atividades em uma fazenda agrícola com cerca de 629 hectares, dos quais 40 são de área construída. Como possui alto nível de qualificação profissional fruto dos processos de capacitação empreendidos o *campus* se destaca na produção científica quer no âmbito da pesquisa, quer na extensão com programas e projetos aprovados nos órgãos de fomento federal, estadual e nos editais internos.

Uma peculiaridade do *campus* Santa Teresa é a oferta de internato para ambos os sexos, o que possibilita o atendimento a estudantes que residem fora do município ou que por motivos de ordem econômica estão impossibilitados de custear as despesas de hospedagem durante a realização de seus estudos. Tal ação, aliada aos demais programas de Assistência Estudantil, envolvendo alimentação e transporte geram oportunidades imensuráveis aos jovens de baixa renda, sejam da zona rural ou urbana.

No âmbito administrativo o *campus* tem experimentado um novo modelo de gestão focado na humanização do espaço escolar e na integração de saberes que, aliado aos princípios que norteiam a administração pública, se propõe a tornar transparente as ações em todos os níveis e oportunizar o diálogo entre atores sociais na definição e implementação dos processos, bem como na avaliação dos resultados obtidos, tendo como foco o protagonismo e o comprometimento das pessoas com a melhoria dos índices escolares.

3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

O Quadro a seguir apresenta a quantidade atual de servidores do *campus* Santa Teresa, envolvendo técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

QUANTITATIVO DE SERVIDORES								
Técnico-administrativos em Educação			Docentes Efetivos			Docentes Substitutos		
2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
92	93	93	65	66	66	07	06	07
TOTAL GERAL								
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos			2015	2016	2017			
			164	165	166			
TAE's + Docentes Efetivos			2015	2016	2017			
			157	159	159			
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos			2015	2016	2017			
			72	72	73			

3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

O quadro abaixo traz informações sobre a capacitação dos servidores Técnico-Administrativos e Docentes efetivos realizada fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

SERVIDORES CAPACITADOS							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2016		2017		2016		2017	
34		45		30		09	
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2016		2017		2016		2017	
2017		542		968		208	
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições		Diárias		Passagens		Outros	
2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
54.352,50	3.250,00	79.803,09	21345,99	58.470,31	24.077,78	-	-
OUTRAS INFORMAÇÕES							

3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

O quadro abaixo apresenta o quantitativo do corpo docente (efetivos e substitutos) por nível de titulação com base no exercício analisado e no anterior.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2016						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	-	-	-	08	27	31
Substituto	-	-	-	03	02	01
Total	EM+G+A+E+M+D = 72					
NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2017						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	-	-	-	08	29	29
Substituto	-	-	-	04	01	02
Total Geral	EM+G+A+E+M+G = 73					
OUTRAS INFORMAÇÕES						

3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

O quadro a seguir apresenta o quantitativo de técnicos-administrativos por nível de titulação com base no exercício analisado e no anterior.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/ Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2016	01	07	11	12	-	47	14	01
2017	02	06	10	11	-	48	15	01
Total de TAE's 2016	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D = 93							
Total de TAE's 2017	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D = 93							
OUTRAS INFORMAÇÕES								

3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

O quadro a seguir apresenta a carga horária do corpo docente no exercício analisado e no anterior.

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2016				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	02	02	62	66
Substituto	-	06	-	06
Total por horas (Ef. + Subst.)	02	08	62	72
REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2017				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	-	02	64	66
Substituto	-	07	-	07
Total por horas (Ef. + Subst.)	-	09	62	73
OUTRAS INFORMAÇÕES				

3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

O quadro abaixo apresenta a carga horária dos TAE's no exercício analisado e no anterior.

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2016	0	0	01	92	93
2017	01	0	-	92	93
Total por Regime de Trabalho dos TAE's	01	0	-	92	93
OUTRAS INFORMAÇÕES					

3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)

O quadro a seguir mostra o quantitativo de Técnico-administrativos do Campus e seus respectivos níveis de classificação com base no exercício analisado e no anterior e na Lei nº 11.091 de 2005.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2016	14	22	39	18	93
2017	14	23	38	18	93
Total por nível de classificação	14	23	39	18	93
OUTRAS INFORMAÇÕES					

4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS

4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO

O quadro abaixo traz um demonstrativo das quantidades de servidores que ingressaram no campus no exercício de 2016 e 2017 por concurso público.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2016	-	-	-	01	01
2017	-	-	-	-	-
Total por nível de classificação	-	-	-	-	-
DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO					
2016	07				
2017	-				
TOTAL DE INGRESSOS					
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes		-			
OUTRAS INFORMAÇÕES					

4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS

O quadro abaixo traz um demonstrativo das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2014 e 2015.

ANO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docente	Total
2016	-	01	01
2017	-	-	-
ANO	REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docente	Total
2016	-	-	-
2017	-	-	-

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2016	-	-	-	-
	2017	-	-	-	-
A Pedido, a critério da administração	2016	01	01	-	02
	2017	-	02	02	02
A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2016	-	-	-	-
	2017	-	-	-	-
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2016	-	-	-	-
	2017	-	-	-	-
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2016	-	-	-	-
	2017	-	-	-	-
OUTRAS INFORMAÇÕES					

4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO

O quadro a seguir apresenta a identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no campus no exercício de 2017.

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAE'S	DOCENTES
Exoneração a pedido	-	-
Exoneração de ofício	-	-
Demissão	-	-
Promoção	-	-
Readaptação	-	-
Aposentadoria	02	01
Posse em outro cargo inacumulável	-	-
Falecimento	-	-

4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

O quadro a seguir apresenta informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2016	02	04
	2017	01	03
Exercício em Mandato Eletivo	2016	-	-
	2017	-	-
Estudo ou Missão no exterior	2016	01	-
	2017	01	01
Serviço em organismo internacional	2016	-	-
	2017	-	-
MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
Por motivo de doença em pessoa da família	2016	-	-
	2017	-	-
Por Capacitação	2016	-	-
	2017	-	-
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2016	-	-
	2017	-	-
Por serviço militar	2016	-	-
	2017	-	-
Por atividade política	2016	-	-
	2017	-	-
Por interesse particular	2016	-	-
	2017	-	-
Por mandato classista	2016	-	-
	2017	-	-
OUTRAS INFORMAÇÕES			

4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

O quadro a seguir apresenta as cessões realizadas no exercício e os motivos.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2016	-	3
	2017	-	-
Exercício de função de confiança	2016	-	-
	2017	-	-
Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei)	2016	-	-
	2017	-	-
OUTRAS INFORMAÇÕES			

5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

O quadro a seguir apresenta informações sobre as despesas correntes e de capital devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo Campus. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES 2016			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
2994	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica	Apoio ao estudante - 339018	395.082,52
		Material de consumo - 339030	26.698,33
		Passagens e despesas com locomoção - 339036	543.556,95
		Serviços terceiros pessoa física - 339036	-
		Locação de mão-de-obra - 339037	23.280,67
		Serviços terceiros pessoa jurídica - 339039	1.066.834,97
		Despesas de exercícios anteriores - 339092	-
Total			2.055.453,44

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES 2017			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
2994	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica	Apoio ao estudante - 339018	336.708,88
		Material de consumo - 339030	696,00
		Passagens e despesas com locomoção - 339036	561.124,12
		Serviços terceiros pessoa física - 339036	-
		Locação de mão-de-obra - 339037	212.415,66
		Serviços terceiros pessoa jurídica - 339039	863.334,63
		Despesas de exercícios anteriores - 339092	193.664,04
Total			2.167.943,33

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES 2016			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4572	Capacitação de servidores públicos	Diárias civil - 339014	43.746,00
		Passagens e despesas com locomoção - 339033	38.268,25
		Serviços terceiros pessoa jurídica - 339039	70.585,75
		Serviços terceiros pessoa jurídica - intra orçamentário - 339139	400,00
Total			153.000,00

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES 2017			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4572	Capacitação de servidores públicos	Diárias civil - 339014	-
		Passagens e despesas com locomoção - 339033	5.750,00
		Serviços terceiros pessoa jurídica - 339039	3.250,00
		Serviços terceiros pessoa jurídica - intra orçamentário - 339139	-
Total			9.000,00

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES 2016			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Diárias civil - 339014	138.820,05
		Apoio ao estudante - 339018	9.700,31
		Material de consumo - 229030	801.385,23
		Passagens e despesas com locomoção - 339033	110.543,30
		Serviços terceiros pessoa física - 339036	6.452,30
		Serviço apoio administrativo, técnico e operacional - 339037	2.915.722,30
		Serviços terceiros pessoa jurídica - 339039	1.042.272,27
		Obrigações tributárias - 339047	4.642,98
		Indenizações e restituições - 339033	3.990,62
		Outros serviços terceiros pessoa jurídica intra orçamentário - 339139	27.297,89
		Obrigações tributárias - 339147	548,00
		Despesas de exercícios anteriores - 339092	-
		Despesas de exercícios anteriores - 339192	-
Total			5.061.375,25

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES 2017			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Diárias civil - 339014	76.629,29
		Apoio ao estudante - 339018	6.868,16
		Material de consumo - 229030	476.099,35
		Passagens e despesas com locomoção - 339033	15.308,93
		Serviços terceiros pessoa física - 339036	6.386,48
		Serviço apoio administrativo, técnico e operacional - 339037	2.154.422,12
		Serviços terceiros pessoa jurídica - 339039	1.040.136,12
		Obrigações tributárias - 339047	5.571,44
		Indenizações e restituições - 339033	-
		Outros serviços terceiros pessoa jurídica intra orçamentário - 339139	11.289,81
		Obrigações tributárias - 339147	850,00
		Despesas de exercícios anteriores - 339092	858.645,81
		Despesas de exercícios anteriores - 339192	5.486,76
Total			4.657.694,27
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES 2016			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
20RW	Apoio à Formação Profissional Científica - Nacional	Diárias civil - 339014	-
		Apoio ao estudante - 339018	-
		Material de consumo - 229030	-
		Passagens e despesas com locomoção - 339033	-
		Serviços terceiros pessoa física - 339036	-
		Serviços terceiros pessoa jurídica - 339039	-
		Outros auxílios financeiros pessoa física - 339048	-
		Obrigações tributárias - 339147	-
Total			-
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES 2017			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
20RW	Apoio à Formação Profissional Científica - Nacional	Diárias civil - 339014	-
		Apoio ao estudante - 339018	-
		Material de consumo - 229030	-
		Passagens e despesas com locomoção - 339033	-
		Serviços terceiros pessoa física - 339036	-
		Serviços terceiros pessoa jurídica - 339039	-
		Outros auxílios financeiros pessoa física - 339048	-
		Obrigações tributárias - 339147	-
Total			-
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES 2016			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
20Y8	Desenvolvimento da Cafeicultura	Material de consumo - 229030	-
		Serviços terceiros pessoa jurídica - 339039	-
Total			-
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES 2017			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
20Y8	Desenvolvimento da Cafeicultura	Material de consumo - 229030	-
		Serviços terceiros pessoa jurídica - 339039	-
Total			-
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES 2016			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
CC92	Apoio à Formação Profissional Científica - Nacional	Diárias civil - 339014	2.508,50
		Apoio ao estudante - 339018	22.360,69
		Material de consumo - 229030	3.577,85
		Passagens e despesas com locomoção - 339033	1.545,35
		Serviços terceiros pessoa jurídica - 339039	7,61
Total			30.000,00
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES 2017			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
CC92	Apoio à Formação Profissional Científica - Nacional	Diárias civil - 339014	2.560,41
		Apoio ao estudante - 339018	-
		Material de consumo - 229030	24.691,00
		Passagens e despesas com locomoção - 339033	-
		Serviços terceiros pessoa jurídica - 339039	-
Total			27.251,41

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES 2016			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
6380	Apoio à Formação Profissional Científica - Nacional	Apoio ao estudante - 339018	8.400,00
		Material de consumo - 229030	19.089,18
		Serviço apoio administrativo, técnico e operacional - 339037	37.601,99
		Serviços terceiros pessoa jurídica - 339039	173.308,83
Total			238.400,00
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES 2017			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
6380	Apoio à Formação Profissional Científica - Nacional	Apoio ao estudante - 339018	-
		Material de consumo - 229030	-
		Serviço apoio administrativo, técnico e operacional - 339037	-
		Serviços terceiros pessoa jurídica - 339039	-
Total			-
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES 2016			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
ESQU	Apoio à Formação Profissional Científica - Nacional	Passagens e despesas com locomoção - 339033	7.283,35
		Serviços terceiros pessoa jurídica - 339039	11.050,00
Total			18.333,35
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES 2017			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
ESQU	Apoio à Formação Profissional Científica - Nacional	Passagens e despesas com locomoção - 339033	-
		Serviços terceiros pessoa jurídica - 339039	-
Total			-
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CAPITAL 2016			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
20RG	Expansão e reestruturação	Obras e instalações - 449051	789.650,00
		Equipamentos e material permanente - 449052	5.953,02
Total			795.603,02
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CAPITAL 2017			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
20RG	Expansão e reestruturação	Obras e instalações - 449051	-
		Equipamentos e material permanente - 449052	13.200,00
Total			13.200,00
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CAPITAL 2016			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Obras e instalações - 449051	-
		Equipamentos e material permanente - 449052	-
Total			-
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CAPITAL 2017			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Obras e instalações - 449051	-
		Equipamentos e material permanente - 449052	-
Total			-
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CAPITAL 2016			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
PP02	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Obras e instalações - 449051	180.000,00
		Equipamentos e material permanente - 449052	23.336,34
Total			203.336,34
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CAPITAL 2017			
Código da Ação	Descrição da Ação	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
PP02	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Obras e instalações - 449051	-
		Equipamentos e material permanente - 449052	-
Total			-
OUTRAS INFORMAÇÕES			

6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O quadro a seguir apresenta a especificação das aquisições realizadas em 2016 e 2017, assim como as obras executadas, a conta contábil que foi alocada e o seu valor.

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS 2016		
Código da Conta	Descrição da Conta	Valor
14.212.00.06	Aparelho e Equipamento de Comunicação	1.000,00
14.212.00.08	Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médico Odontológico, Laboratorial e Hospitalar	232,80
14.212.00.12	Ap. e Utensílios domésticos	3.449,60
14.212.00.18	Coleções e Material bibliográficos	-
14.212.00.24	Equipamentos de proteção e segurança	-
14.212.00.28	Máquinas e equipamentos de natureza Industrial	-
14.212.00.30	Máquinas e equipamento energéticos	26.049,00
14.212.00.33	Equipamento para áudio, vídeo e foto	-
14.212.00.34	Maquinas, Utensílios Equipamentos Diversos	11.702,00
14.212.00.35	Equipamentos e processamento de dados	41.748,00
14.212.00.40	Máquinas e equipamentos Agrícolas e rodoviário	-
14.212.00.42	Mobiliário em geral	215.325,00
14.212.00.46	Semoventes e equipamentos de montaria	-
14.212.00.48	Veículos diversos	-
14.212.00.52	Veículos de tração mecânica	-
Total		299.506,40

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS 2017		
Código da Conta	Descrição da Conta	Valor
14.212.00.06	Aparelho e Equipamento de Comunicação	-
14.212.00.08	Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médico Odontológico, Laboratorial e Hospitalar.	-
14.212.00.12	Ap. e Utensílios domésticos	-
14.212.00.18	Coleções e Material bibliográficos	-
14.212.00.24	Equipamentos de proteção e segurança	-
14.212.00.28	Máquinas e equipamentos de natureza Industrial	-
14.212.00.30	Máquinas e equipamento energéticos	-
14.212.00.33	Equipamento para áudio, vídeo e foto	-
14.212.00.34	Maquinas, Utensílios Equipamentos Diversos	-
14.212.00.35	Equipamentos e processamento de dados	-
14.212.00.40	Máquinas e equipamentos Agrícolas e rodoviário	-
14.212.00.42	Mobiliário em geral	-
14.212.00.46	Semoventes e equipamentos de montaria	-
14.212.00.48	Veículos diversos	-
14.212.00.52	Veículos de tração mecânica	-
Total		-

DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS 2016		
Código da Conta	Descrição da Conta	Valor
14.211.80.00	Estudos e Projetos	-
14.211.91.00	Obras em Andamento	250.347,83
Total		250.347,83

DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS 2017		
Código da Conta	Descrição da Conta	Valor
14.211.80.00	Estudos e Projetos	-
14.211.91.00	Obras em Andamento	-
Total		-

OUTRAS INFORMAÇÕES		

7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

7.1 INFRAESTRUTURA

O quadro a seguir apresenta a especificação da área total do Campus e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Ocupação do Terreno	[m ²]
Área Total do Terreno	6.298.300,00
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	42.571,20
Área sem Ocupação	6.255.728,80
ÁREA CONSTRUÍDA	
Tipo de Área Construída	[m ²]
Área Construída Coberta	29.774,57
Área Construída Descoberta	12.796,63
Total	42.571,20
ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	
Tipo de Utilização	[m ²]
Área de Salas de Aula Teóricas	1.656,77
Área de Laboratórios	1.116,78
Área de Biblioteca	511,19
Área de Apoio Pedagógico	1.194,38
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	60,00
Área para Serviços de Apoio	3.074,91
Área para Atividades Administrativas	3.779,94
Área Esportiva	13.551,00
Auditório	400,47
Outras Áreas Construídas	16.857,76
Total	42.571,20
OUTRAS INFORMAÇÕES	

7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

O quadro a seguir apresenta a quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, de laboratórios por grandes áreas e de infraestruturas específicas.

QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA						
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação
	02	01	-	04 (*) (*) 02 society	01	01 academia
QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS - GRANDES ÁREAS						
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas	
Ciências Humanas		Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática	

QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA					
Salas de Docentes	Salas de Aula	Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas
03	21	10	01		01
Refeitórios	Alojamento para Servidores		Alojamento para Discentes		Laboratórios
01			64 quartos		14
Salas de Videoconferência e Teleconferência			Unidades de Assistência Médico e Odontológicas		
			02		
Unidades de Acompanhamento Psicológico			Unidades de Educativas de Produção (UEPs)		
01			08		
OUTRAS INFORMAÇÕES					

ANEXO I - TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

Afastamento - Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

- **Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País** - servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.
- **Exercício em Mandato Eletivo** - servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)
- **Estudo ou Missão no exterior** - servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95);
- **Serviço em Organismo Internacional** – servidor deslocado para prestar serviço em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

Licença com remuneração - Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por motivo de doença em pessoas da família** - servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;
- **Por capacitação** - servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

Licença sem remuneração - Servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por afastamento do cônjuge ou companheiro** - Servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);
- **Por motivo militar** - servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);
- **Por atividade política** - Servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);
- **Por interesse particular** - Servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);
- **Por mandato classista** - Servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

Remoção - Servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

- **De ofício, no interesse da administração:** servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- **A pedido, a critério da administração:** Servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro:** Servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde:** servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo:** servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

Cessão - Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

- **Cargo em comissão** - servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;
- **Exercício de função de confiança** - servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

Parte II - Dados e Indicadores para composição do RG

*Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de
Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.*

1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste Relatório serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão Ifes 2017.

Porém, para esta consolidação, será necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos estarão inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item conterà uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos serão destacados:

Análise Temporal - serão comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; Para este Relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

Análise de Nível de agregação - a análise contemplará os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

Outros - além dos aspectos anteriores, a instituição, a partir dos dados, elaborará análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT seguirão, além dos já citados, os seguintes aspectos:

Análise Motivacional - Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

Análise Quantitativa - Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados, levando em consideração o valor médio dos indicadores.

Análise de Correção - Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

Análise de Prevenção - Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Será utilizada sempre a fonte dos dados informados, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o campus apresentará justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA

Tabela para inserção dos indicadores							
Indicadores		Exercícios					
		2017	2016	2015	2014	2013	
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga - Item 2.1	2,70	3,93	2,20	6,84	7,49	
	Relação Ingresso/Aluno - Item 2.2	14,71	33,30	32,36	66,71	36,80	
	Relação Concluinte/Aluno - Item 2.2	11,35	16,21	15,12	21,46	0	
	Índice de Eficiência Acadêmica - Item 2.2	50,35	63,92	46,71	21,46	0,14	
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar - Item 2.2	9,56	15,15	7,46	4,40	6,50	
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral - Item 2.3	16,17	14,56	14,14	13,29	10,66	
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno - Item 2.5	6.733,94	7.308,09	9.617,10	8.839,11	8.866,54	
	Percentual de Gastos com Pessoal - Item 2.5	82,20%	78,67%	74,82%	67,45%	79,62%	
	Percentual de Gastos com outros Custeios - Item 2.5	17,80	18,84%	25,18%	27,31%	16,77%	
	Percentual de Gastos com Investimentos - Item 2.5	0,56	2,49%	1,39%	5,24%	3,61%	
Socioeconômicos	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar - Item 2.6	Até 1	191	206	153	396	267
		> 1 a 2,5	352	329	325	458	377
		> 2,5 a 3	282	273	251	165	104
		Acima de 3	220	226	303	71	105
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente - Item 2.4	4,32	4,05	3,75	3,45	4,08	

2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Não houve oferta de Curso Nível FIC no período analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. O campus pretende consolidar a oferta de cursos regulares para posterior oferta de Curso FIC.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Sim, existem alguns projetos previstos para 2018 especialmente no âmbito das ciências agrárias.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Em face das informações acima, torna-se difícil realizar a avaliação.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Não houve oferta de Curso Nível Técnico Concomitante no período analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. A natureza agrícola do campus e sua localização geográfica não favorecem a oferta de Curso Nível Técnico Concomitante.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Existem estudos para avaliar a oferta desse tipo de curso.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?

R. Como não houve oferta de Curso Técnico Concomitante, torna-se difícil esta avaliação.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?

R. O número de vagas permaneceu o mesmo no período analisado, ou seja, 40 vagas anuais para o Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente ao Ensino Médio.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

R. Nada a declarar.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

R. Investir na divulgação do Processo Seletivo para melhorar o nível de procura.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?

R. Como a procura é instável, torna-se difícil a apreciação dos indicadores.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?

R. O número de vagas permaneceu o mesmo no período analisado, ou seja, 160 vagas anuais, sendo 40 vagas para o Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio e 120 vagas para o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

R. Nada a declarar.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

R. Investir na divulgação do Processo Seletivo para melhorar o nível de procura.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?

R. Os dados obtidos mostram sensível melhoria na procura pelos Cursos Técnicos Integrados. Merece destacar que os índices apresentados acima são para todos os cursos.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO – EJA

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?

R. O número de vagas permaneceu o mesmo no período analisado, ou seja, 40 vagas anuais para o Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade PROEJA.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Investir na divulgação do Processo Seletivo para melhorar o nível de procura, pois em 2015 e 2017 não houve entrada por falta de candidatos e nos anos anteriores e em 2016 as vagas não foram preenchidas.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os dados obtidos mostram instabilidade na procura pelo Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA (PROEJA) apesar dos esforços do pessoal da área acadêmica e da evidente demanda reprimida.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O número de vagas permaneceu o mesmo no período analisado, ou seja, 40 vagas anuais para o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Investir na divulgação do Processo Seletivo para esclarecimentos sobre o Projeto Pedagógico do Curso, pois em 2017, assim como nos anos anteriores as vagas não foram preenchidas, apesar da relação entre candidatos e vagas ser superior a 1.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os dados obtidos mostram instabilidade na procura pelo Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas apesar dos esforços do pessoal da área acadêmica e da aparente demanda regional.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O número de vagas permaneceu o mesmo no período analisado, ou seja, 40 vagas anuais para o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Encontra-se em estudo a possibilidade de modificação do Projeto Pedagógico do Curso na perspectiva de oferta da modalidade bacharelado.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os dados obtidos mostram instabilidade na procura pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas apesar dos esforços do pessoal da área acadêmica e da aparente demanda regional.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O número de vagas permaneceu o mesmo no período analisado, ou seja, 40 vagas anuais para o Curso de Agronomia.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Revisão do Projeto Pedagógico do Curso para adequação às peculiaridades locais.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os dados obtidos mostram estabilidade na procura pelo Curso de Agronomia. Merece destacar que os índices apresentados acima são para todos os cursos.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Não houve oferta de Curso em Nível de Pós-Graduação Lato Sensu no período analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Ao longo do ano de 2018 terão início dois Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Não houve oferta de Curso em Nível de Pós-Graduação Stricto Sensu no período analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Encontra-se em estudo a possibilidade de oferta da Pós-Graduação Stricto Sensu.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.

2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR

Análises relacionadas aos alunos ingressantes, alunos concluintes, matrículas realizadas e retenções registradas.

INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição no número de ingressantes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Não houve oferta de Curso Nível FIC no período analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição no número de concluintes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Não houve oferta de Curso Nível FIC no período analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição na eficiência acadêmica nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Não houve oferta de Curso Nível FIC no período analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.

ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição no índice de retenção escolar nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Não houve oferta de Curso Nível FIC no período analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.

INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição no número de ingressantes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Não houve oferta de Curso Nível Técnico Concomitante no período analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição no número de concluintes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Não houve oferta de Curso Nível Técnico Concomitante no período analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição na eficiência acadêmica nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Não houve oferta de Curso Nível Técnico Concomitante no período analisado.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição no índice de retenção escolar nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Não houve oferta de Curso Nível Técnico Concomitante no período analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.

INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição no número de ingressantes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Não houve oferta de Curso Nível Técnico Subsequente no período analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição no número de concluintes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Não houve oferta de Curso Nível Técnico Subsequente no período analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição na eficiência acadêmica nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Não houve oferta de Curso Nível Técnico Subsequente no período analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição no índice de retenção escolar nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Não houve oferta de Curso Nível Técnico Subsequente no período analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.

INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição no número de ingressantes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O número de ingressantes ao longo o período analisado permaneceu constante, limitando-se ao preenchimento do número de vagas ofertadas.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Existem estudos na perspectiva de criar novos cursos de nível médio integrado.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. O indicador está sendo atendido no aspecto quantitativo, contudo existem ações para incremento no aspecto qualitativo, na perspectiva de melhorar o desempenho após o ingresso do aluno.

CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição no número de concluintes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O número de concluintes ao longo do período analisado sofreu pequenas oscilações.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Pelo que consta as variações são decorrentes de modificações no processo metodológico, envolvendo especialmente a mudança de carga horária, com reflexos advindos também da origem dos estudantes. Nos anos em que a clientela era predominantemente da região central serrana os índices de retenção eram maiores guardando consonância com os baixos índices alcançados pelas escolas municipais do entorno.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Estão em curso estudos visando a adequação envolvendo desde a ampliação do processo seletivo, passando por ajustes metodológicos em especial no processo avaliativo, merecendo destaque o fim da progressão parcial implantado no ano de 2017.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. A perspectiva é aproximar cada vez mais o número de concluintes do número de ingressantes o que exige a revisão sistemática do planejamento institucional.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição na eficiência acadêmica nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O índice de eficiência acadêmica ao longo o período analisado foi crescente até 2016 e voltou a cair em 2017.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Pelo que consta o resultado guarda consonância com a maior ou menor dificuldade de acompanhamento dos conteúdos ministrados no Ensino Médio. Quando os estudantes são predominantemente oriundos da zona rural e freqüentaram escolas mais simples os resultados são piores.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. O campus está empreendendo ações no sentido de ampliar a oferta de atividades de reforço e reestruturar as normas em consonância com a legislação em vigor.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. O indicador alerta sobre a necessidade de melhoria no processo de formação acadêmica dos ingressantes.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição no índice de retenção escolar nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O índice de retenção escolar ao longo o período analisado foi crescente de 2014 até 2016 e voltou a cair em 2017.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Pelo que consta as variações são decorrentes de modificações no processo metodológico, envolvendo especialmente a mudança de carga horária, com reflexos advindos também da origem dos estudantes. Reitere-se que os alunos do entorno apresentam sensíveis deficiências especialmente nas disciplinas de formação geral.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Estão em curso estudos visando a adequação do ensino ofertado mediante ajustes metodológicos em especial no processo avaliativo, haja vista os impactos decorrentes do fim da progressão parcial implantado no ano de 2017.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?

R. Considerando tratar-se de ensino ofertado em tempo integral tem sido realizados estudos para diminuir o cansaço gerado pelo elevado número de componentes cursados, mediante a maior aproximação entre as disciplinas e a realização de ações conjuntas com foco no ensino integrado.

INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - EJA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição no número de ingressantes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O número de ingressantes ao longo o período analisado sofreu variações expressivas, inclusive não houve ingresso em 2013, 2015 e 2017 pela baixa procura.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Dentre as explicações apresentadas incluem-se a dificuldade de acesso ao <i>campus</i> que se situa na zona rural, a falta de valorização da formação do egresso de um curso da modalidade EJA na região e a vida laboral desgastante da clientela em potencial que trabalha na agricultura e na indústria extrativista, muitos deles sob o regime de escala. Junta-se ao fato a possibilidade do foco do curso ofertado não ser atrativo.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. O tema tem sido objeto de estudo continuado inclusive subsidiou a dissertação de mestrado da servidora Iraldirene Ricardo de Oliveira, que é supervisora pedagógica do Campus.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os resultados são lamentáveis, pois existe evidente carência de formação nas comunidades do entorno. Atualmente estão sendo discutidas novas formas de acesso ao público potencial envolvendo desde a divulgação do processo seletivo até a implantação de curso em outra área mais atrativa.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição no número de concluintes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O número de concluintes ao longo do período analisado foi bastante desuniforme, haja vista que não houve ingresso em 2013, 2015 e 2017.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. A variação no número de concluintes se explica especialmente pela entrada irregular, além do considerável índice de evasão.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Em 2015 foi realizada a revisão do Projeto Pedagógico do Curso com mudanças sensíveis na forma de oferta no tocante aos componentes curriculares e duração do curso. Isso resultou na formação de uma turma em 2016, entretanto, a procura atingiu apenas 60% das vagas ofertadas.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os resultados são lamentáveis, pois existe evidente carência de formação nas comunidades do entorno.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição na eficiência acadêmica nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. A eficiência acadêmica ao longo do período analisado foi bastante desuniforme, haja vista que não houve ingresso em 2013, 2015 e 2017.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. A variação no número de concluintes se explica especialmente pela entrada irregular, além do considerável índice de evasão.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Como dito anteriormente, estão sendo discutidas novas formas de acesso ao público potencial envolvendo desde a divulgação do processo seletivo até a implantação de curso em outra área mais atrativa.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os resultados são lamentáveis, pois existe evidente carência de formação nas comunidades do entorno.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição no índice de retenção escolar nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O índice de retenção escolar ao longo do período analisado foi bastante desuniforme, haja vista que não houve ingresso em 2013, 2015 e 2017.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. A variação no índice de retenção escolar se explica especialmente pela entrada que foi irregular, além do considerável índice de evasão.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nos anos em que o curso foi ofertado o índice de retenção reduziu progressivamente em face de melhorias no processo metodológico que foi sendo ajustado ao público envolvido mediante a valorização especialmente dos seus saberes, bem no processo avaliativo que buscou maior aplicabilidade.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os resultados já foram bem piores por ocasião da implantação do curso, pois em decorrência da falta de preparação do corpo docente para atuação junto a esse público, muitos adotaram procedimentos similares àqueles do ensino médio regular o que impactou diretamente nos resultados, ocasionando altos índices de reprovação.

INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição no número de ingressantes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O número de ingressantes ao longo o período analisado sofreu variações expressivas, mas em geral houve baixa procura.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Dentre as explicações apresentadas incluem-se a dificuldade de acesso ao <i>campus</i> que se situa na zona rural, o alto nível de exigência do curso especialmente no âmbito das ciências exatas. Junta-se ao fato a possibilidade do foco do curso ofertado não ser tão atrativo por ser da modalidade tecnológica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Estão sendo realizados estudos visando a reformulação o Projeto Pedagógico do Curso, com a possibilidade de abertura de curso técnico ou de pós-graduação em área afim.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?

R. Os resultados já foram bem piores por ocasião da implantação do curso, mas recentemente surgiu uma nova perspectiva.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição no número de concluintes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O número de concluintes ao longo do período analisado foi bastante reduzido.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. A variação no índice de retenção escolar se explica especialmente pela entrada irregular, além do considerável índice de evasão.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nos últimos anos o número de concluintes começa a regularizar em face de melhorias no processo metodológico.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os resultados são lamentáveis, pois existe evidente carência de formação nas comunidades do entorno.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição na eficiência acadêmica nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. A eficiência acadêmica ao longo do período analisado foi notavelmente baixa.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. A baixa eficiência acadêmica se explica especialmente pela entrada irregular, além do considerável índice de evasão.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Estão sendo realizados estudos visando a reformulação o Projeto Pedagógico do Curso, com a possibilidade de abertura de curso técnico ou de pós-graduação em área afim.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os resultados são lamentáveis, pois existe evidente carência de formação nas comunidades do entorno.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição no índice de retenção escolar nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O índice de retenção escolar ao longo do período analisado foi considerável, com tendência a aumentar.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Pelo que consta há falta de base dos alunos e o nível de exigência do curso é alto especialmente no âmbito das ciências exatas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Estão sendo realizados estudos visando a reformulação o Projeto Pedagógico do Curso incluindo a perspectiva de oferta de nivelamento.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os resultados são lamentáveis, especialmente porque as entradas são abaixo do esperado.
INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE

INGRESSO
Houve aumento ou diminuição no número de ingressantes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O número de ingressantes ao longo o período analisado sofreu variações expressivas, mas em geral, houve baixa procura.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Dentre as explicações apresentadas incluem-se a dificuldade de acesso ao <i>campus</i> que se situa na zona rural e a possibilidade do foco do curso ofertado não ser tão atrativo por ser da modalidade Licenciatura.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Estão sendo realizados estudos visando a reformulação o Projeto Pedagógico do Curso, com a possibilidade de abertura do curso na modalidade Bacharelado..
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os resultados já foram bem piores por ocasião da implantação do curso, mas recentemente surgiu uma nova perspectiva.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição no número de concluintes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O número de concluintes ao longo do período analisado foi bastante reduzido.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. A variação no índice de retenção escolar se explica especialmente pela entrada irregular, além do considerável índice de evasão.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nos últimos anos o número de concluintes começa a regularizar em face de melhorias no processo metodológico que continuarão a ser implementadas.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os resultados são lamentáveis, pois existe evidente carência de formação nas comunidades do entorno.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição na eficiência acadêmica nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. A eficiência acadêmica ao longo do período analisado foi notavelmente baixa.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. A baixa eficiência acadêmica se explica especialmente pela entrada irregular, além do considerável índice de evasão.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Estão sendo realizados estudos visando a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, com a possibilidade de abertura de curso técnico ou de pós-graduação em área afim.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição no índice de retenção escolar nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O índice de retenção escolar ao longo do período analisado apresentou tendência de diminuir.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Pelo que consta há falta de base dos alunos e pouca disponibilidade para os estudos, pois são trabalhadores e em sua maioria residem longe do <i>campus</i>.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Estão sendo realizados estudos visando a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os resultados são lamentáveis, especialmente porque o foco da formação é a área pedagógica que é muito carente na região e no país.

INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição no número de ingressantes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O número de ingressantes ao longo o período analisado permaneceu constante, limitando-se ao preenchimento do número de vagas ofertadas.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada declarar.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição no número de concluintes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O número de concluintes ao longo o período analisado permaneceu praticamente constante.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada declarar.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição na eficiência acadêmica nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O número de concluintes ao longo do período analisado tem aumentado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Estão sendo realizados estudos visando a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, com a possibilidade de abertura de pós-graduação em área afim.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os resultados são satisfatórios, contudo justificam-se investimentos para a sua melhoria.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição no índice de retenção escolar nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O índice de retenção escolar ao longo do período analisado apresentou tendência a diminuir.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. A adequação do Projeto Pedagógico de Curso envolvendo ações como o nivelamento uma vez que o maior dificultador no percurso são os componentes curriculares das ciências exatas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Estão sendo realizados estudos visando a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os resultados são satisfatórios, contudo justificam-se investimentos para a sua melhoria.

INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição no número de ingressantes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Nada a declarar.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição no número de concluintes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Nada a declarar.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição na eficiência acadêmica nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Nada a declarar.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição no índice de retenção escolar nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Nada a declarar.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.

INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição no número de ingressantes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Nada a declarar.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição no número de concluintes nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015,

2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Nada a declarar.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição na eficiência acadêmica nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Nada a declarar.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição no índice de retenção escolar nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Nada a declarar.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Nada a declarar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Nada a declarar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Nada a declarar.

2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Relação entre docentes efetivos e substitutos com as matrículas registradas no *campus*.

MATRÍCULAS E DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição do número de matrículas por docente em tempo integral nos períodos analisados (2013/2014,2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. Observa-se uma tendência de aumento do número de matrículas por docente em tempo integral no período analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Provavelmente o resultado foi decorrente da melhoria nos processos de divulgação do processo

seletivo.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Estão em curso estudos visando melhorias na divulgação do processo seletivo.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os resultados são satisfatórios, contudo justificam-se investimentos para a sua melhoria.

2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES

DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS) - 2017
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição no número de docentes por nível de escolaridade e titulação nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?
R. O nível de titulação docente melhorou nos primeiros anos do período analisado, contudo, de 2016 para cá tem permanecido praticamente constante.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. O corpo docente é altamente qualificado e não houve ampliação do número de matrículas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Investir na Formação Continuada, visto que a maioria dos docentes já atingiu os patamares mais altos de titulação possíveis.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?
R. Os resultados são satisfatórios, contudo, ainda justificam investimentos para a sua melhoria.

2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS

Seguem abaixo informações sobre os gastos realizados que estão interligados ao desenvolvimento da atividade finalista do Ifes.

GASTOS CORRENTES E ALUNOS MATRICULADOS	
GASTOS CORRENTES COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTOS, INVESTIMENTOS E GASTOS TOTAIS	GASTOS CORRENTES COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTOS, INVESTIMENTOS E GASTOS TOTAIS
ANÁLISE	
GASTOS CORRENTES POR ALUNO	
Houve aumento ou diminuição nos gastos correntes por aluno matriculado nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?	
R. Houve diminuição dos gastos, especialmente de 2015 até 2017.	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?	
R. A justificativa é que os resultados foram efetivamente afetados pelos cortes orçamentários definidos pelo governo federal.	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?	
R. O campus tem buscado uma nova forma de gestão embasada na racionalização dos gastos nas diferentes áreas de demanda.	
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?	
GASTOS COM PESSOAL	
Houve aumento ou diminuição nos gastos com pessoal por aluno matriculado nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?	
R. Houve ligeiro aumento nos gastos com pessoal nos últimos anos.	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?	
R. Houve correção salarial dos servidores, acréscimos remuneratórios em virtude de gratificações por titulação, além de algumas contratações de pessoal.	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?	
R. Na perspectiva da adequação do campus aos parâmetros legais da Portaria 246 não é provável que os gastos com pessoal diminuam, especialmente porque haverá correções salariais.	
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?	
R. A gestão do campus tem buscado investir na qualificação do pessoal, haja vista as limitações quanto à aquisição de tecnologia.	
GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS	
Houve aumento ou diminuição nos gastos com outros custeios por aluno matriculado nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2013 até 2017)?	
R. Permaneceram praticamente estáveis no período analisado.	

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?	
R. Os elementos que constituem esses gastos são pouco influenciados pelas ações de gestão.	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?	
R. Nada a declarar.	
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores?	
R. Nada a declarar.	

2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA

ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA FAMILIAR	
ANÁLISE	
Como o Campus avalia os resultados dos indicadores?	
R. O campus atende predominantemente a um público menos abastado. Analisando os dados de 2017, percebe-se que mais da metade dos estudantes são de famílias que possuem renda <i>per capita</i> menor do que 2,5 salários mínimos e a totalidade se limita a menos de 3,0 salários mínimos.	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?	
R. Os dados permitem inferir que o campus se apresenta como uma alternativa à população de baixa renda atendendo a um dos pressupostos da criação da Rede Federal de Educação Tecnológica. Na comparação entre 2016 e 2017 percebe-se um pequeno deslocamento entre classes na perspectiva de aumento de renda <i>per capita</i> familiar.	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?	
R. Estão sendo realizados estudos para diagnosticar a distribuição de renda com maior nível de detalhamento para orientar as ações da Assistência Estudantil.	

3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

3.1 ALUNOS POR GÊNERO

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO								
2015			2016			2017		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
481	551	1032	456	578	1034	477	568	1045
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano	2015		2016		2017			
Total de Alunos Gênero Masculino	551		578		568			
Total de Alunos	1032		1034		1045			
Indicador	53,39%		55,90%		54,35%			
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100)			
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO								
Total/Ano	2015		2016		2017			
Total de Alunos Gênero Feminino	481		456		477			
Total de Alunos	1032		1034		1045			
Indicador	46,61%		44,10%		45,65%			
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE																											
Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2015/2016, 2016/2017 e 2015 até 2017)?																											
R. No triênio analisado a proporção de alunos por gênero permaneceu praticamente estável.																											
As alterações podem ser melhores visualizadas em qual gênero?																											
R. Nada a declarar.																											
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?																											
R. A situação observada certamente é influenciada pela existência de alojamentos para o gênero feminino.																											
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?																											
R. Encontra-se em estudo a possibilidade de oferta de mais vagas no alojamento feminino em face do expressivo aumento na procura.																											

3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA																												
2015								2016								2017												
Até 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	A partir de 50 anos					
3	339	195	278	101	30	11	3	2	352	203	293	98	63	14	9	0	349	199	311	113	43	21	9					
INDICADOR																												
PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																												
Total/Ano	2015							2016							2017													
Total de Alunos por faixa etária	3	339	195	278	101	30	11	3	2	352	203	293	98	63	14	9	0	349	199	311	113	43	21	9				
Total de Alunos	1032							1034							1045													
Indicador	0,29	32,85	19,96	27,71	11,24	5,43	2,13	0,39	0,19	34,04	19,63	28,34	9,48	6,10	1,35	0,87	0	33,4	19,04	29,76	10,81	4,11	2	0,88				
	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100													

ANÁLISE																											
Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2015/2016, 2016/2017 e 2015 até 2017)?																											
R. No triênio analisado a distribuição de alunos por faixa etária permaneceu praticamente estável.																											
As alterações podem ser melhores visualizadas em qual gênero?																											
R. Nada a declarar.																											
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?																											
R. No triênio analisado verifica-se que mais de 90% dos alunos encontra-se na faixa etária de 15 a 39 anos, sendo mais de 1/3 de 15 a 17 anos. Presume-se então que a grande maioria esteja na idade considerada adequada para a escolarização.																											
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?																											
R. Estão sendo envidados esforços para implementação da Pós-Graduação e na regularização da oferta do Proeja o que certamente impactará na distribuição dos alunos por faixa etária.																											

3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA								
2015			2016			2017		
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
690	342	1032	770	264	1034	695	350	1045

INDICADOR			
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA			
Total/Ano	2015	2016	2017
Total de Alunos de área Urbana	690	770	695
Total de Alunos	1032	1034	1045
Indicador	66,86%	74,47%	66,50%
	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL			
Total/Ano	2015	2016	2017
Total de Alunos de área Rural	342	264	350
Total de Alunos	1032	1034	1045
Indicador	33,14%	25,53%	33,50%
	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por área de procedência nos períodos analisados (2015/2016, 2016/2017 e 2015 até 2017)?
R. No triênio analisado verifica-se que a distribuição de alunos por área de procedência teve um decréscimo referente à zona rural em 2016, mas sua proporção foi recuperada em 2017, situando-se na faixa de 1/3 dos alunos.
As alterações podem ser melhores visualizadas em qual gênero?
R. Faltam dados para embasar a resposta, mas <i>in loco</i> percebe-se que a maior variação ocorreu no gênero feminino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
R. Provavelmente as variações nos índices foram decorrentes do melhor desempenho dos alunos das escolas do entorno no processo seletivo e a abertura de novas oportunidades na grande Vitória diminuindo a migração para as escolas do interior.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
R. Encontra-se em estudo a possibilidade da adoção de ações no sentido de garantir a equiparação de oportunidades mediante a realização de um processo seletivo que contemple as peculiaridades regionais.

3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR								
2015			2016			2017		
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
334	698	1032	112	922	1034	137	908	1045
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO								
Total/Ano	2015		2016		2017			
Total de Alunos - Privado	334		112		137			
Total de Alunos	1032		1034		1045			
Indicador	32,37%		10,83%		13,10%			

PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO			
Total/Ano	2015	2016	2017
Total de Alunos - Público	698	922	908
Total de Alunos	1032	1034	1045
Indicador	67,63%	89,17%	86,90%
	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100
ANÁLISE			
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2015/2016, 2016/2017 e 2015 até 2017)?			
R. No triênio analisado verifica-se que o tipo de procedência escolar apresentou um decréscimo contínuo do privado em relação ao público, reduzindo de cerca de 1/3 para algo em torno de 15%. Registre-se que em 2016 a procedência da rede privada experimentou uma leve recuperação a qual não se manteve em 2017.			
As alterações podem ser melhores visualizadas em qual gênero?			
R. Faltam dados para embasar a resposta, mas <i>in loco</i> percebe-se que a maior variação ocorreu no gênero feminino.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
R. Certamente as políticas públicas envolvendo as ações afirmativas, especialmente o sistema de cotas sociais influenciou nos resultados.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
R. Estão sendo empreendidas ações para garantir mais vagas no internato, com vistas a oportunizar o ingresso de mais estudantes de baixa renda, em regra oriundos de escola pública.			

3.5 ALUNOS POR ETNIA

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																		
2015						2016						2017						
Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	
554	75	401	0	2	0	534	78	391	13	4	6	505	78	426	11	3	22	
INDICADOR																		
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																		
Total/Ano	2015					2016					2017							
Total de Alunos por etnia ou sem informação	554	75	401	0	2	0	534	78	391	13	4	6	505	78	426	11	3	22
Total de Alunos	1032					1034					1045							
Indicador	53,68	7,26	38,86	0	0,20	0	51,64	7,54	38,59	1,26	0,39	0,58	48,32	7,5	40,75	1,05	0,28	2,10
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100							
ANÁLISE																		
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de etnia nos períodos analisados (2015/2016, 2016/2017 e 2015 até 2017)?																		
R. No triênio analisado verifica-se que a distribuição de alunos por tipo de etnia manteve-se praticamente estável com predomínio dos brancos e pardos. A soma de pretos, amarelos e indígenas nunca superou 9% dos alunos.																		
As alterações podem ser melhores visualizadas em qual gênero?																		
R. Faltam dados para embasar a resposta.																		
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?																		

R. O *campus* situa-se em região de colonização italiana que, em regra, se declara branca e como a região vivencia a migração de trabalhadores, especialmente mineiros e baianos, durante a colheita do café, isso deve explicar os altos quantitativos de pardos. Essas características também se repetem na maior parte do território estadual.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

R. Nada a declarar.

4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Código da biblioteca no Inep	1414
Sigla da biblioteca	BST
Nome da biblioteca	Major Bley
Área construída (m ²)	511,19m ²
Metragem destinada ao acervo (m ²)	180m ²
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	Deficiente
Possui rede wireless	Sim
Possui catálogo online de serviço público	Sim
Quantidade de Assentos	66
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	8
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	6
Quantidade de Salas de multimídia	0
Hemeroteca	Sim
Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	3
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	0
Quantidade de bibliotecário(s)	2
Quantidade de Empréstimos domiciliares	4024
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	13
Quantidade de Comutações bibliográficas	0
Usuários treinados em programas de capacitação	0
Itens do acervo	15.927
Acesso ao portal Capes de periódicos	Sim
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	Sim

AQUISIÇÕES				
2017			Total até 2017	
Material Informacional	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	98	177	3545	15.792
DVD	0	0	82	86
CD	0	0	4	4
Normas técnicas	0	0	0	0
Periódicos (Revistas)	0	0	1	12
Fitas VHS	0	0	33	33
Artefatos tridimensionais	0	0	0	0
TOTAL	98	177	3665	15.927

OUTRAS INFORMAÇÕES

Em decorrência dos cortes orçamentários praticamente não houve investimento em acervo bibliográfico no triênio analisado.

ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:

- **Inscrições:** Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios...) por curso e campus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada juntamente com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.
- **Vagas ofertadas:** Número de vagas ofertadas, por curso e campus, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada juntamente com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.
- **Número de Ingressos:** Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. Fonte de Dados: SISTEC.
- **Alunos matriculados:** Corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2014 e final em 31/12/2014. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação “em curso” no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.
- **Número de Concluintes:** Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises pode ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.
- **Somatório do número de concluintes:** Concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC.
- **Somatório de todas as situações finais:** Número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.
- **Número de Alunos retidos:** O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de Dados: SISTEC.

- **Número de docentes:** O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.
- **Titulação do corpo docente:** Manual. Fonte: SIAPE.
- **Total de gastos:** Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.
- **Gastos Totais:** Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.
- **Total de Gastos com pessoal:** Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios). Fonte de Dados: SIAFI.
- **Gastos com outros custos:** Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.
- **Investimentos:** Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.
- **Inversões financeiras:** Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI.

ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

- **Concurso Seletivo** – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.
- **Escola Pública** – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- **Família** – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.
- **Morador** – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.
- **Renda Familiar Bruta Mensal** – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.
- **Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita** – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoa da família calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

De acordo com o Glossário do Inep:

- **Acessibilidade a portadores de necessidades especiais** – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais a área ocupada pela Biblioteca.
- **Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas** – Responder sim, caso exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas ou não caso não exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.
- **Acesso ao portal Capes de periódicos** – Responder sim, caso exista Acesso ao portal Capes de periódicos ou não caso não exista Acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.
- **Área construída (m²)** – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.
- **Assentos** – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.
- **Bibliotecários** – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.
- **Catálogo online de serviço público** – Responder sim, caso exista Catálogo online de serviço público ou não caso não exista Catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.
- **Código da biblioteca no Inep** – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep
- **Comutações bibliográficas** – Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.
- **Empréstimos domiciliares** – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.
- **Empréstimos entre bibliotecas** – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.
- **Equipamentos disponíveis para pesquisa** – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem a pesquisa realizadas pelos usuários.
- **Estagiários, bolsistas e monitores** – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e monitoria referente a trabalhos prestados nas para a Biblioteca.
- **Exemplar** – Exemplares adquiridos de um determinado material para compor o acervo.
- **Hemeroteca** – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.
- **Itens do acervo** – Referente a quantidade de documentos que compõe a coleção da biblioteca.
- **Metragem destinada ao acervo (m²)** – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).
- **Nome da biblioteca** – Nome de identificação da Biblioteca.

Outros:

- **Rede wireless** – Responder sim, caso exista rede wireless ou não caso não exista rede wireless nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.
- **Salas de multimídia** – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.
- **Salas ou cabines individuais para estudo** – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.
- **Sigla da biblioteca** – Sigla de identificação da biblioteca no campus.
- **Título** – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:
- **Usuários treinados em programas de capacitação** – Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca. Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.